

#88 | JULHO/AGOSTO | 2017

# BETAR & ARTES & LETRAS

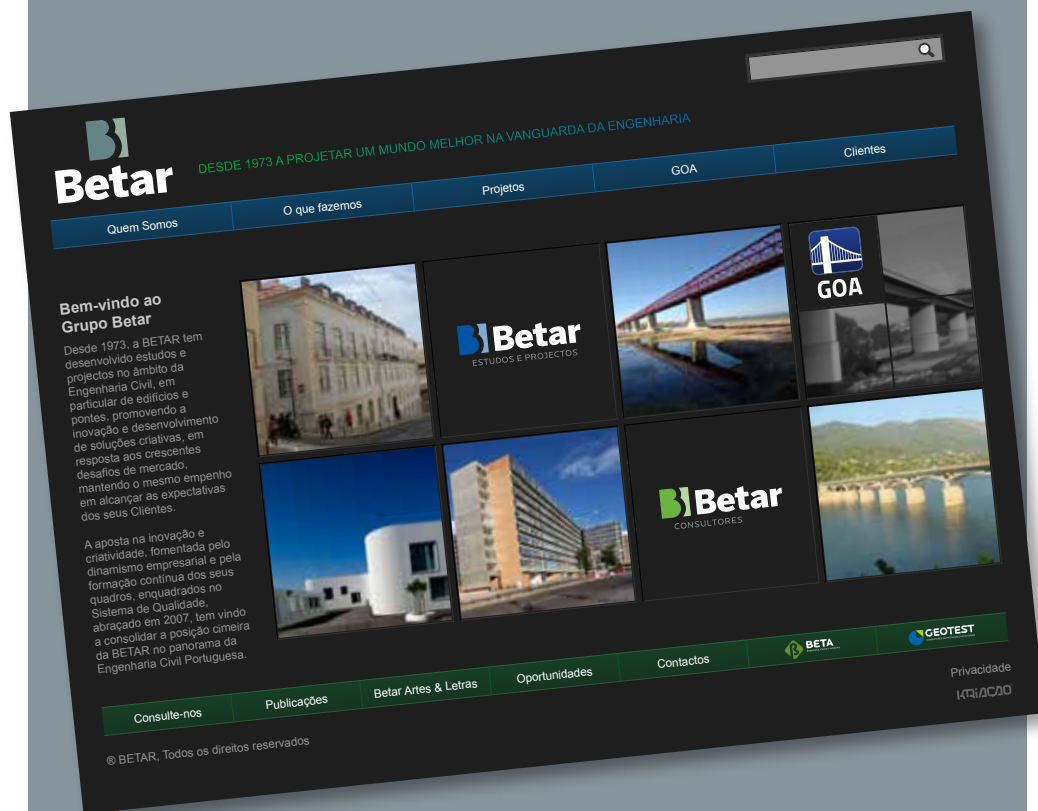
# festivais

São muitos os concertos que nos vão animar  
por esse país fora

**B**  
**Betar**

*Um guia cultural, para que não perca o que interessa ver e ouvir.*

# A Betar convida-o a visitar o seu website reformulado



[www.betar.pt](http://www.betar.pt)

## FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: Grupo BETAR  
SEDE: Av. Elias Garcia n.º 53, 2.º Esq. 1000-148 Lisboa  
ADMINISTRAÇÃO: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça  
DIREÇÃO: José Jaime Simões de Mendonça  
REDATORA: Cátia Teixeira  
DESIGN: Jonas Reker  
CONTACTO: [arteseletras@betar.pt](mailto:arteseletras@betar.pt)



A Artes&Letras vai de férias em Agosto, mas antes deixa aos seus leitores um rol de propostas culturais para os dois meses que se aproximam. No pico do verão, não faltam os famosos festivais, com músicas para todos os gostos. Do mais clássico Festival ao Largo, ao mais eclético Músicas do Mundo de Sines, são muitos os concertos que vão animar várias tardes e noites por esse país fora.

No que respeita a cinema, em Julho, a Gulbenkian presenteia-nos com um ciclo de cinema português de grande qualidade. Realizadores emergentes têm aqui a divulgação que merecem pelos seus trabalhos.

E no teatro, é sabido que o Festival de Almada é já um marco imperdível. Peças de alto nível sobem a vários palcos de Almada e Lisboa, com grandes produções nacionais mas também internacionais oriundas de França, Noruega, Bélgica, Argentina, Roménia, Inglaterra, Israel, Itália, Suíça e Espanha.

No campo das exposições, os grandes mestres italianos chegaram a Portugal para uma mostra inédita. “Madonna” apresenta um conjunto de obras das coleções dos Museus do Vaticano. A não perder no Museu Nacional de Arte Antiga. Já na Culturgest, o tema principal é a fotografia dos anos 70, com a mostra “Fotógrafo Acidental”.

Quanto à cidade do Porto, Salvador Sobral atua na Casa da Música; obras de Leonardo da Vinci estão em exibição na Alfândega do Porto e o grupo Porta dos Fundos sobe ao palco do Coliseu.

MARIA DO CARMO VIEIRA

## DESTAQUE

Mais um prémio foi concedido ao arq. Miguel Arruda. O RED DOT Award 2017 foi atribuído à linha de iluminação SUN TILE, produzida pela EXPORLUX



O RED DOT Award 2017 foi para o arquiteto Miguel Arruda, com a sua linha de iluminação SUN TILE, produzida pela EXPORLUX e seleccionada entre milhares de produtos oriundos de diversos países pelo Red Dot Jury. A gama SUN TILE foi ainda premiada com o Silver A 'DESIGN Award 2017 na categoria de Design de Projetos de Iluminação e Produtos de Iluminação pela International Design Academy. O painel do júri é constituído por influentes membros da imprensa, designers, académicos e empresários.

O conceito de iluminação de azulejo nasceu de um elemento tradicional de Portugal, a telha. Inspirado por um edifício de fachada de azulejos do século XIX com gráficos circulares bidimensionais, deu origem a uma interpretação tridimensional do carácter antropomórfico, através de uma superfície esférica lisa. Os modelos Tower, Horizon e Level são projetados como elementos de iluminação interior, em posição vertical, suspensão ou fixados na parede. No interior, a mais recente tecnologia de led, equipada com controlo opcional via Bluetooth, permite um controlo rigoroso da fonte de luz possibilitando a adaptação a qualquer ambiente.

## BETAR

Neste projeto, a BETAR interveio para melhorar as condições de segurança dos edifícios existentes e adaptar o complexo ao modo de vida atual com uma construção nova



### Vila Garcia

Projeto: 2016

Área Bruta

de Construção:

Reabilitação:

**3.422 m2**

Nova: **4.278 m2**

Dono de Obra:

**SIT - Sociedade**

**Imobiliária do**

**Tejo, S.A.**

Arquitetura:

**ARQUISOMA -**

**Ferreira Pinto &**

**Associados, Lda**

Especialidades:

**Fundações e**

**Estruturas,**

**Águas e Esgotos,**

**Escavação**

**e Contenção**

**Periférica**

**(por JETSJ)**

O complexo Vila Garcia, cuja construção data do último quartel do séc. XVIII, é composto por quatro edificações organizadas em torno de um pátio rectangular. No edifício mais nobre o acesso à entrada principal, localizada no 1º andar, é feito através de escadaria de dois lanços retos, guarnecidos de balaústres. Tratavam-se de edifícios com paredes-mestras em alvenaria de pedra irregular argamassada, com espessuras variáveis, apresentando um deficiente estado de conservação.

A intervenção pretendeu melhorar

as condições de segurança dos edifícios, adaptando-os simultaneamente ao modo de vida atual e às condições de habitabilidade exigidas pelo cliente, através da introdução de novas infraestruturas e uma cave para estacionamento, reforço das paredes exteriores e interiores a manter, criação de novas estruturas interiores em betão armado e reconstrução da cobertura com estruturas metálicas.

A construção nova, situado na zona sul do lote, é constituída por dois corpos estruturais com estrutura de betão armado e desenvolve-se num piso enterrado, um piso térreo, dois pisos elevados e respectiva cobertura em terraço.

## CINEMA

Em Julho, a Gulbenkian presenteia-nos com um ciclo de cinema português de grande qualidade. Realizadores emergentes têm aqui a divulgação que merecem pelos seus trabalhos



## A Gulbenkian e o Cinema Português

Dias 8, 9, 10 e 17 de Julho

O trabalho de realizadores emergentes apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, entre 2011 e 2016, é apresentado na instituição sob o título “A Gulbenkian e o Cinema Português”. O ciclo revela alguns dos cineastas mais interventivos do cinema português atual. Inclui filmes de Marco Martins, João Pedro Rodrigues, Leonor Teles, João Salaviza, Leonor Noivo, Filipa Reis, Gabriel Abrantes, entre outros.

No dia 8 de Julho, podemos assistir a *Os Sonâmbulos*, de Patrick Mendes (22’), e *O Corcunda*, de Gabriel Abrantes e Ben Rivers (30’). No dia 9 é apresentado o *Rio Corgo*, de Sérgio da Costa e Maya Koza (95’). Dia 10 de Julho é exibido a *Balada de um Batraquio*, de Leonor Teles (11’), *Nocturno*, de João Niza (27’) e *Provas, Exorcismos*, de Susana Nobre (25’). A 17 é a vez de *CIDADE* (55’), de Filipa Reis, João Miller Guerra, Leonor Noivo e Pedro Pinho (Projeto URB/Terratreme).

## ARTES

Os grandes mestres italianos chegaram a Portugal para uma mostra inédita, no Museu Nacional de Arte Antiga. Já na Culturgest, o tema principal é a fotografia dos anos 70

Museu Nacional de Arte Antiga

## Madonna. Tesouros dos Museus do Vaticano

Até 10 de Setembro

Pela primeira em Portugal, pode ser visto um conjunto de obras das coleções dos Museus do Vaticano. São cerca de 70 peças da valiosa pinacoteca no museu italiano, que compõem uma exposição que inclui pinturas de primitivos italianos (Taddeo di Bartolo, Sano di Pietro, Fra Angelico), de grandes mestres do Renascimento e do Barroco (Rafael, Pinturichio, Salviati, Pietro da Cortona, Barochi), além de notáveis tapeçarias e códices iluminados do acervo da Biblioteca Apostólica Vaticana. Presentes ainda, algumas pinturas da Galleria Borghese e da Galleria Corsini e obras de autores italianos oriundas de diversas instituições portuguesas, públicas e privadas. Num arco cronológico que vai do final da antiguidade à época moderna, a iconografia da Virgem Maria é o grande eixo temático desta mostra.



Culturgest

## O Fotógrafo Acidental: serialismo e experimentação em Portugal, 1968-1980

Até 3 de Setembro

Os usos da fotografia, que pretenderam abrir novos caminhos de relação com a imagem e interromper linhagens históricas na prática artística, são aqui explorados. “O Fotógrafo acidental” cobre uma época de grandes transformações na arte internacional e nas condições específicas portuguesas. Neste ciclo, que começa seis anos antes e encerra seis anos depois do 25 de Abril de 1974, jogam-se alterações muito significativas na prática das artes, como a crítica aos dispositivos artísticos ligados à tradição das belas artes e o surgimento de um interesse pela corporalidade. A par desta mostra, surge a exposição “Simultânea”, onde são apresentados trabalhos não fotográficos do mesmo período, da coleção da CGD. As duas complementam-se e criam um contexto para uma melhor compreensão das transformações culturais portuguesas na década de 70.

É novamente tempo de festivais de verão. Os tão aguardados cartazes já são conhecidos, já há espetáculos esgotados mas que não faltam são opções musicais por todo o país



### Festival ao Largo

De 7 a 30 de Julho, no Teatro de São Carlos, Lisboa

FESTIVAL

Nas noites quentes de verão, e ao ar livre, o Festival ao Largo, na sua já 9ª edição, festejará, uma vez mais, as artes teatrais, o canto, a música e a dança. Este ano haverá mais artistas convidados que compartilharão o palco em programas que contarão igualmente com a participação sempre tão aclamada do Coro do Teatro Nacional de São Carlos, da Orquestra Sinfónica Portuguesa e da Companhia Nacional de Bailado.



### Nos Alive

Dias 6, 7 e 8 de Julho, no Passeio Marítimo de Algés

FESTIVAL

A edição 2017 do festival Nos Alive está, há muito, esgotada. Com capacidade para cerca de 55 mil pessoas, são esperados 21 mil espectadores estrangeiros. Destacamos aqui os artistas que vão atuar no palco principal. Dia 6 Julho, sobem ao palco Nos, The Weeknd, The XX, alt-J e Phoenix; no dia 7 Foo Fighters, The Kills e Tiago Bettencourt; e a 8 de Julho atuam Depeche Mode, Imagine Dragons, Kodamine e The Black Mamba.



### Super Bock Super Rock

Dias 13, 14 e 15 de Julho, no Parque das Nações

FESTIVAL

O SBSR regressa ao complexo do Parque das Nações, num formato que precisou de apenas duas edições para se afirmar como vencedor, pela sua inovação e conforto das infra estruturas e acessos. O dia 13 de Julho, onde vão atuar Red Hot Chili Peppers, Capitão Fausto e The New Power Generation feat. Bilal, já está esgotado; a 14 é a vez de London Grammar, Future, Slow J e Jessie Reyes; e dia 15 Deftones, Foster The People e Fatboy Slim.



### Edp Cool Jazz Fest

Dias 18, 19, 20, 23, 25, 26 e 29 de Julho, em Oeiras

FESTIVAL

O jazz do festival de Oeiras não vai deixar ninguém indiferente. Este ano, o cartaz é muito interessante. A 18 de Julho, cantam Rodrigo y Gabriela e Márcia; dia 19 The Pretenders e Rita Redshoes; dia 20 Maceo Parker e Da Chick; a 23 Maria Gadú e Filipe Catto; no 25 Jake Bugg e Jorge Palma; dia 26 Jamie Lidell & the Royal Pharaohs e Luísa Sobral e no encerramento, dia 29, é a vez de Jamie Cullum e Beatriz Pessoa.



### Meo Marés Vivas

Dias 14, 15 e 16 de Julho, em Vila Nova de Gaia

FESTIVAL

O inigualável Meo Marés Vivas traz a Gaia, no dia da abertura, 14 de Julho, Bastille, Tom Chaplin, Agir e Diogo Piçarra; dia 15 é a vez de Scorpions, Expensive Soul, Amor Electro e Lukas Graham; no dia 16 de Julho: Sting, Seu Jorge, Miguel Araújo e Joe Sumner.



### Músicas do Mundo de Sines

De 21 a 29 de Julho, em Sines e Porto Covo

FESTIVAL

O FMMS, que ganhou três prémios nos Iberian Festival Awards, apresenta o projeto Celeste Mariposa e Cristina Branco (Portugal); Emicida e Tulipa Ruiz (Brasil); José Mucavele & João Afonso (Moçambique & Portugal); Mateo Kingman (Equador); Thomas de Porquery (França); Tiken Jah Fakoly (Costa do Marfim) e Waldemar Bastos (Angola); Gaye Su Akyol (Turquia); Leyla McCalla (EUA/Haiti); Lura (Cabo Verde); Oumou Sangaré (Mali).



### Meo Sudoeste

De 1 a 5 de Agosto, na Zambujeira do Mar

FESTIVAL

Um dos mais aclamados festivais de verão celebra, este ano, a sua 20ª edição! Para festejar, conta com The Chainsmokers, Richie Campbell, Mac Miller e Matias Damásio no dia 2; a 3 DJ Snake, Marshmello, Two Door Cinema Club, Mishlawi; dia 4 Lil Wayne, Martin Garrix, Dua Lipa, Crystal Fighters; e dia 5 de Agosto Jamiroquai, April Ivy, Afrojack, Dengaz.



### Vodafone Paredes de Coura

De 16 a 19 de Agosto, em Paredes de Coura

FESTIVAL

Com mais de 20 anos de história, é um dos mais antigos e continua a proporcionar uma experiência única num cenário idílico. Em 2017 celebra o 25º aniversário com Kate Tempest, Future Islands, Mão Morta, Beak > e The Wedding Present no dia 16; a 17 Nick Murphy, At the Drive In, King Krule, Car Seat Headrest e YCWC; dia 18 Beach House, BadBadNotGood e Young Fathers; e a 19 Foals, TY Segall, Benjamin Clementine, Foxygen e Manel Cruz.

## TEATRO

Imperdível como sempre. Teatro de alto nível sobe a vários palcos de Almada e Lisboa durante o mês de Julho. Consulte a programação para ver o que mais lhe agrada



## Festival de Almada De 4 a 18 de Julho

Várias salas em Almada e Lisboa

O Festival de Almada regressa com grandes produções internacionais oriundas de França, Noruega, Bélgica, Argentina, Roménia, Inglaterra, Israel, Itália, Suíça e Espanha, que se apresentam em 11 palcos de Almada e Lisboa. O teatro português estará representado por 11 companhias (com cinco estreias), sendo de destacar um ciclo dedicado ao novíssimo teatro do nosso país. No ano passado o público do Festival de Almada votou, para que regressasse este ano como Espectáculo de

Honra, “Hedda Gabler”, que a norueguesa Juni Dahr realizou na Casa da Cerca. Este espetáculo de pequeno formato acaba por dar o mote para a 34.ª edição do Festival de Almada, que inclui um conjunto de oito espetáculos intimistas, com carreiras alargadas, que convidam o público para uma relação de especial proximidade com os atores. Mas o Festival de Almada é também o lugar das grandes produções internacionais, e este ano o suíço Christoph Marthaler e o italiano Pippo Delbono encabeçam uma lista de 15 criadores irreprensíveis.

## PORTO

O verão cultural do Porto traz Salvador Sobral à Casa da Música, obras de Leonardo da Vinci à Alfândega e o grupo Porta dos Fundos ao Coliseu. Programas ecléticos para vários gostos

### música



#### Festival – Salvador Sobral

Dia 18 de Julho na Casa da Música

Antes de “Amar pelos Dois”, canção vencedora do Festival Eurovisão da Canção de 2017, Salvador Sobral já espalhava a sua música em palcos nacionais e internacionais. “Excuse Me” é o seu disco de estreia e não precisa de explicações no que toca a talento musical e performativo. Neste concerto, com muito de jazz, Salvador Sobral revela ainda influências da bossa-nova, das doces sonoridades da América Latina e uma capacidade de interpretação única e arrebatadora.

### artes



#### Leonardo da Vinci - As invenções do Gênio

Até 31 de Julho na Alfândega do Porto

Já passou por várias cidades europeias, pelos Estados Unidos, América do Sul e Ásia. Agora está no Porto. Entre invenções e mecanismos que há 500 anos pareciam utópicos, encontramos uma bicicleta, o protótipo de um helicóptero e mecanismos como roldanas ou correntes. Considerado um visionário, Leonardo da Vinci era fascinado pelo voo, e esteve na origem do helicóptero. Uma exposição interativa, onde encontramos ainda uma réplica da famosa Mona Lisa, uma parte dedicada à anatomia e um espaço que mostra uma outra forma de fazer ciência.

### teatro



#### Portátil, Porta dos Fundos

Dias 5 e 6 de Julho no Coliseu do Porto

“Portátil” é um espetáculo de improvisação sem interrupções, em formato longo, do coletivo brasileiro Porta dos Fundos. Cada espetáculo parte de uma entrevista a um membro da plateia que dá origem a uma peça inteiramente improvisada. Com os poucos dados que o voluntário fornece aos atores, acompanhados por uma banda sonora composta no momento, o elenco cria uma narrativa própria. O resultado é um espetáculo orgânico, diversificado, que passeia por diversas personagens, épocas e lugares, com a finalidade de contar a história de uma pessoa.



# Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA  
DA ENGENHARIA

JOSE PEDRO CROFT  
- S/TÍTULO, 2007 -  
ÁGUA TINTA, MANEIRA  
NEGRA, PONTA SECA.  
EDIÇÃO DE 12